

## **Boletim da Organização Internacional para Cooperação em Avaliação (IOCE)**

### **Mensagem do Presidente**

Me dá grande prazer ver o progresso do Boletim da IOCE em termos de cobertura de notícias de seus membros. Nosso primeiro boletim teve quatro páginas e foi limitado a poucos eventos, como a Reunião Geral anual. Um ano depois, este terceiro boletim lhes traz uma cobertura muito mais ampla de eventos e notícias de membros da IOCE de diferentes regiões geográficas. Isto também reflete as muitas atividades em que os membros da diretoria da IOCE estiveram engajados para promover a troca de ideias, alto padrão profissional e perspectivas abertas e globais entre avaliadores.

Espero que vocês achem as notícias reportadas aqui informativas e úteis em seus esforços para fortalecer o campo da avaliação e espero receber notícias de suas associações e redes para publicação em futuras edições deste boletim.

Soma de Silva, Presidente da IOCE

### **Nova parceria entre a IOCE com o OECD/ DAC Network on Development Evaluation - Eval Net e o Grupo de Avaliação Nações Unidas (UNEG)**

Nermine Wally e Burt Perrin

No início de 2011, a OECD/ DAC Network on Development Evaluation ( Eval Net) e a IOCE concordaram em explorar áreas para colaboração e benefício mútuo de seus membros. Tal colaboração está alinhada com a recente política da OECD de engajar-se em novas formas de parceria e cooperação com a sociedade civil bem como com o desejo da EvalNet de engajar-se com redes de avaliação, tal como os membros da IOCE.

Como primeiro passo, a IOCE foi convidada a participar da reunião da DAC Evaluation Network em junho de 2011 como observadora. Nermine Wally (secretária da IOCE) e Burt Perrin ( último vice presidente da IOCE) representaram a IOCE.

Os encaminhamentos da reunião foram bastante positivos, com muitas áreas para trabalho em conjunto identificadas. Alguns dos tópicos de discussão de possível interesse dos membros da IOCE estão listados abaixo. Mais informações serão apresentadas no Fórum EvaLeaders.

*1. Comunicação dos achados da avaliação:* é um grande tópico de interesse para os membros da DAC / EvalNet e para a maioria dos avaliadores. Uma importante conclusão é que a comunicação, com o foco de utilização, precisa começar cedo no processo de avaliação e que relatórios técnicos longos têm maiores limitações, especialmente em sua utilidade para a ação. Diversos meios de comunicação inovadores, como manchetes atraentes, brochuras e *podcasts* ( arquivo de som, com alguma informação, postado na internet) estão em discussão. A IOCE pôde contribuir com a promoção de comunicação efetiva por meio de seus recursos como *website*, *webinars* e canais de comunicação regionais e nacionais com associados, apoiando

sua efetiva utilização.

2. *Avaliação da Declaração de Paris (PD) sobre Efetividade da Ajuda (segunda fase).* O principal relatório desta avaliação, um dos maiores já empreendidos, foi lançado. Brevemente, a avaliação identificou de que forma a Declaração de Paris foi capaz de contribuir com a efetividade do desenvolvimento, com os países parceiros, muitas vezes indo além dos princípios de implementação dos países doadores. Uma variedade de métodos de divulgação está sendo desenvolvida para comunicar descobertas e implicações.

A IOCE realizou uma apresentação refletindo sobre o valor agregado que pode trazer à DAC Evaluation Network e o potencial para futura cooperação. A IOCE pode i) fornecer acesso à comunidade mundial de avaliadores representada por 123 organizações de avaliação (este número está crescendo) filiados à rede IOCE, ii) auxiliar na divulgação dos recursos da DAC/ EvalNet, fazendo conexões com avaliadores em nível global, iii) contribuir para o trabalho de desenvolvimento de capacidades e competências profissionais para os avaliadores do DAC em áreas de interesse comum.

A IOCE está também em processo de formação de parceria com a UNEG. A IOCE irá participar de Força-Tarefa da UNEG para o Desenvolvimento de Capacidades Nacionais em Avaliação. A seguir, 3 áreas identificadas para uma colaboração inicial para avançar nos objetivos da força-tarefa e fornecer meios para que os membros da IOCE participem:

- 1) Divulgação de materiais selecionados da UNEG ( por exemplo: Normas e Padrões de Avaliação da UNEG) para membros da rede IOCE e divulgação de materiais selecionados da IOCE para membros da UNEG
- 2) Facilitação dos pedidos de assistência dos membros da IOCE para a UNEG e vice versa
- 3) Compartilhamento do portal [www.MyMandE.org](http://www.MyMandE.org) pela IOCE para apoiar a gestão de conhecimento relacionado ao monitoramento e avaliação

As discussões caminham no sentido de ampliar a cooperação entre a IOCE e estas duas organizações internacionais.

Por meio desta colaboração da IOCE com a OECD/DAC EvalNet e com a UNEG espera-se que os associados da IOCE se beneficiem com o ganho de maior acesso a projetos atuais em avaliação e tenham maior oportunidade de participarem destes.

Para informações sobre a OECD/DAC e para acessar seus recursos ( por exemplo: relatórios sobre a Avaliação da Declaração de Paris, Padrões de Qualidade na Avaliação, a base de dados DReC com avaliações completas), visite: [http://www.oecd.org/site/0,3407,en\\_21571361\\_34047972\\_1\\_1\\_1\\_1\\_1,00.html](http://www.oecd.org/site/0,3407,en_21571361_34047972_1_1_1_1_1,00.html). Para informações sobre a UNEG: <http://www.uneval.org/>

### **Engajamento da IOCE com o diálogo sobre Avaliação de Impacto**

O vice presidente da IOCE, Jim Rugh, e a secretária Nermine Wally participaram da conferência NONIE (Network of Networks on Impact Evaluation) em Paris em março de 2011 e apresentaram as perspectivas da IOCE sobre a necessidade de avaliações de impacto mais holísticas. Murray Saunders preparou um breve artigo sobre as perspectivas da IOCE sobre avaliação de impacto e pediu observações da

lista de líderes em avaliação (EvaLeaders).

### **AEA lança um Projeto Internacional de Escuta**

Jim Rugh

A diretoria da Associação Americana de Avaliação (AEA) lançou um Projeto Internacional de Escuta solicitando sugestões de engajamento mais pró-ativo em esforços colaborativos para promover a avaliação internacionalmente. Por este propósito, a AEA está buscando sugestões não apenas de seus membros para também de colegas em outros países. Conforme a presidente da AEA, Jenifer Greene, apontou em seu convite, a diretoria vê esta iniciativa alinhada à missão e valores da AEA, especificamente compromisso com a valorização de uma comunidade de avaliação global e internacional e entendimento das práticas da avaliação.

Foram recebidas sugestões de 362 colegas. A próxima fase, baseada na análise destas sugestões, é a preparação de uma proposta da diretoria da AEA, em meados de outubro, sobre políticas para fortalecer seu papel internacionalmente.

Apesar do propósito principal deste projeto ser a contribuição com sugestões de políticas para a diretoria da AEA, as idéias são relevantes para muitas organizações engajadas internacionalmente com avaliação.

Durante a Conferência 2011 da AEA na Califórnia, em novembro, uma discussão Think Tank irá dar continuidade às descobertas e recomendações do Projeto Internacional de Escuta. Esperamos que muitos de vocês nos acompanhem lá. Veja em [www.eval.org](http://www.eval.org)

### **IPEN apresenta Avaliação Transformativa com métodos mistos para a CIS**

Natalia Kosheleva

A Rede Internacional de Avaliação de Programas (IPEN), com a ajuda da UNWOMEN, lançou um projeto para introduzir a Avaliação Transformativa com métodos mistos (TMME) para países CIS. Em julho, 23 profissionais de avaliação de países CIS foram para Almaty, Kazaquistão, para aprender TMME com a professora estadunidense Donna M. Mertens, autora do conceito. Estes profissionais estão agora divulgando este conhecimento em seus países por meio de atividades educativas e uso da TMME.

O projeto também irá lançar um recurso on-line com leituras sobre TMME e casos baseados neste método de participantes na região CIS.

O conceito TMME será apresentado na Conferência IPEN – GEA em Batumi em 29 e 30 de setembro. O projeto está oferecendo pequenas doações a Ong's com trabalhos na área de direitos humanos e equidade de gênero para participarem da conferência.

O IPEN é uma rede de especialistas em avaliação trabalhando em países CIS, iniciada em 2000. Atualmente conta com mais de 500 membros.

## **Rede Brasileira de Avaliação e Monitoramento realiza seu 3º seminário anual**

Marcia Joppert

A Rede Brasileira de Avaliação e Monitoramento (RBAM) realizou seu 3º seminário em Brasília, de 1 a 3 de junho de 2011. A IOCE colaborou por meio da participação de seu vice presidente, Jim Rugh, mediando um workshop sobre Avaliação no Mundo Real (Real World Evaluation) a fazendo uma apresentação sobre “ O papel das redes e associações como meios de fortalecer sistemas de M&A de países”. ( Disponível no site [www.IOCE.net](http://www.IOCE.net) em IOCE Documents)

A palestra de abertura do seminário, realizada pelo secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Romulo Paes de Sousa, apontou a grande demanda por avaliações no Brasil e apresentou um panorama da institucionalização de sistemas de M&A no governo federal. Ele identificou como desafios que o sistema enfrenta: a falta de especialistas no governo e de treinamentos adequados, instabilidade institucional e conflitos corporativos (accountability versus aprendizagem do uso do M&A).

O seminário foi estruturado em 4 painéis. O primeiro focou o valor de bases de dados nacionais para a formulação e avaliação de políticas. O segundo painel, “ M&A no momento da implantação” apresentou dois estudos de caso: o sistema de monitoramento das ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e o “Selo UNICEF Município Aprovado”, que é um um programa apoiado pelo UNICEF em mais de 2000 municípios na região do semi-árido e Amazônia.

Em uma mesa redonda, um representante do Ministério do Planejamento liderou uma discussão sobre o novo modelo do PPA federal com a participação de dois estados: São Paulo e Minas Gerais.

O terceiro painel, “ Uso, consumo e propriedade de resultados de avaliação: comunicação e transparência”, abordou o uso dos resultados de avaliações e a conceituação de avaliação como um bem público.

O quarto painel, “ Avaliação e sua importância para a sociedade: Quem está interessado em avaliar?”, discutiu a “auditoria operacional” que vem sendo realizada há mais de 10 anos e seus desafios.

## **Comunidade de Avaliadores, Sul da Ásia planeja aumentar**

Kultar Singh

A Comunidade de Avaliadores (CoE) foi lançada em 2008 e é uma plataforma regional de avaliadores no Sul da Ásia mandatados para facilitar a troca de experiências, práticas, métodos e conceitos relacionados à avaliação com foco especial na região mas construindo experiências globais. O CoE, desde seu início com 36 avaliadores de países do Sul da Ásia, hospedado pela ASK e apoiados pela IDRC, caminhou a passos largos rumo ao seu objetivo central de “ promover e melhorar a qualidade da teoria e prática da Avaliação no Sul da Ásia por meio de reflexões, trabalho em rede e aprendizagem, na perspectiva do Sul da Ásia”

O CoE se engajou na aprendizagem entre pares, convidando experts para fazerem apresentações explorando áreas chave de preocupação comum e entrando em contato com outros avaliadores na região.

As conquistas mais significativas do CoE foram a tomada de liderança do próprio CoE e suas diversas atividades por parte de seus membros. Eles se voluntariaram para trabalhar em quatro temas: (i) escrita, (ii)

treinamento, (iii) prática e (iv) desenvolvimento institucional. O CoE foi pioneiro na organização de eventos como o “Conclave da Avaliação 2010”, trazendo ao mesmo tempo formadores de opinião, teóricos, ativistas e implementadores de políticas ( [www.evaluationconclave.com](http://www.evaluationconclave.com)). Atualmente, está trabalhando na publicação do Volume sobre Avaliação da Ásia do Sul, uma compilação de experiências de avaliadores da Ásia do Sul.

O CoE está em vias de se formalizar e planeja aumentar seu alcance para atingir seu principal objetivo: “melhorar a qualidade da Avaliação no Sul da Ásia”, com contínuo vigor e paixão.

### **IOCE colabora com SLEvA**

Soma De Silva

A IOCE testou um meio de colaboração com associações nacionais de avaliação por meio da 3ª Conferência Internacional da Associação de Avaliação do Sri Lanka (SLEvA). A diretoria da IOCE ofereceu três workshops pré-conferência: “Desenvolvendo um guia efetivo de M&A: passos chave para ter em mente” com Issaka Herman Tratore, “Aumentando o impacto do desenvolvimento de materiais de avaliação” com o Prof. Murray Saunders e “O que é novo na Avaliação RealWorld” com Jim Rugh.

Além disso, os membros da diretoria compartilharam sessões e apresentaram vários artigos, incluindo “Redes e parcerias de avaliação” de Natalia Kosheleva como tema da sessão “Trabalho em rede global para promover a profissão de avaliador”, moderada por Jim Rugh.

Na conferência do SLEvA alguns membros da diretoria se encontraram com organizadores da Rede Thai de Avaliação para partilhar idéias de como associações de avaliação vêm sendo criadas. Os membros da diretoria também aproveitaram a oportunidade para fazer uma reunião presencial sobre planos de estratégias. A colaboração provou-se um grande sucesso e de benefício mútuo.

### **É lançada a Rede de Avaliação da Tailândia**

Kanda Sutthanunt

Um primeiro seminário voltado para a criação de uma rede nacional de Avaliação na Tailândia foi co-organizado pelo Fundo Tailandês de Pesquisa (TRF), Instituto Rede de Conhecimento da Tailândia (KNIT), e pela UNICEF em 25 de novembro de 2010 em Bangkok e teve a participação de 250 pessoas representando a academia, a sociedade civil, o governo e organizações privadas. Os participantes compartilharam experiências e trocaram conhecimento com *experts* nacionais e internacionais sobre o papel das redes de avaliação no apoio a governos para a melhoria da qualidade da avaliação e melhor desenvolvimento de políticas de programas. O seminário foi um sucesso no qual 40 participantes se inscreveram para serem membros da gestão e outros 80 participantes se inscreveram para serem membros em geral.

Desde então, o grupo tem realizado reuniões mensais e elegeu uma comissão de diretores e membros de um comitê que deverá implementar atividades e desenvolver um plano estratégico.

A Rede de Avaliação da Tailândia pode ser contactada por seu presidente, Dr. Piyawat Boon – Long pelo email [piyawat@knit.or.th](mailto:piyawat@knit.or.th). Para mais informações, visite <http://ten.trt.or.th/> que tem links para os sites da TRF, KNIT e UNICEF Tailândia.

## A “Primavera da Avaliação” se inicia no meio leste e norte da África

Ziad Moussa

O meio leste e o norte da África (MENA) foi foco de notícias no primeiro semestre de 2011, com ventos de mudança soprando do Tahir Square no Egito para Pearl Square em Bahrein e do centro de Tunis para o centro de Sana'a e além.

Enquanto a maioria das avaliações, estudos de impacto e artigos mostravam há poucos meses atrás Tunisia e Egito como detentores das "melhores práticas", a crua realidade mais parecia um furacão, soprando a eficácia do discurso dominante e eficiência sob o impulso de "rua".

No entanto, os avaliadores do MENA estão se organizando: lentamente mas certamente. A dinâmica sociedade de avaliadores de Marrocos, formada em 2008, fez um grande avanço ao ajudar na avaliação de políticas públicas, obrigatórias segundo a nova constituição marroquina. Na Jordânia, um grupo de avaliadores iniciou em julho de 2011 um grupo de trabalho de M&A que, espera-se, se tornará a organização de referência dos avaliadores do país. No Egito, dois grupos de avaliadores estão na fase final de formalização: Rede de Avaliação e pesquisa do Egito (EARNE) e a Rede de Desenvolvimento da Avaliação do Egito (EgDEval). A EARNE lançará em setembro um curso de mestrado em Pesquisa e Avaliação em colaboração com duas universidades egípcias. Iniciativas interessantes também estão emergindo no Líbano, Síria, Tunísia e Yemen.

A Assembléia geral do IDEAS na Jordânia, 2011, dedicou um dia inteiro para as experiências de avaliação do MENA, que destacou a maioria destes esforços. A Avaliação no MENA está testemunhando seu próprio “desabrochar”.

Em paralelo a estes esforços nacionais, um projeto regional foi lançado em Abril de 2011 pela Unidade de Sustentabilidade e de Desenvolvimento da Universidade Americana de Beirute com apoio do IDRC. O projeto “Teoria da Integração da Avaliação e Prática na região do MENA” vai até junho de 2013 e tem como objetivo melhorar tanto a oferta como a procura de avaliação na região. Isso e o desenvolvimento de subvenções específicas para pesquisas e publicações do MENA sobre avaliação, “arabização” de metodologias de avaliação assim como oportunidades virtuais e presenciais de trabalho em rede.

A reunião inicial aconteceu em junho de 2011, em Beirute, trazendo cerca de 35 avaliadores do Egito, Jordânia, Líbano, Marrocos, Tunísia e Síria. Três dias seguidos de debate e um avançado treinamento em Avaliação e complexidade, Avaliação de Desenvolvimento, o grupo propôs focar em equidade de gênero na avaliação, tornando-a mais participativa, envolvendo a mídia que “desperta” e buscar implementadores de políticas como os 4 grandes interesses de trabalho do grupo.

O grupo tem a legitimidade geográfica e linguística para colocar o MENA no mapa global de Avaliação e a IOCE já reconhece o grupo como um de seus membros.

O EvalMENANet é a principal ferramenta de trabalho em rede e troca e pode ser acessado por:

<http://dgroups.org/dgroups/evalmenanet>

O grupo tem cerca de 70 associados de 14 países com marcada presença do Egito e Jordânia, seguidos por Líbano e Marrocos.

## Eventos na região CIS

Natalia Kosheleva

### **Conferência do IPEN**

A Rede Internacional de Avaliação de Programas (IPEN) e a Associação de Avaliação da Geórgia (GEA) realizarão a conferência em 29 e 30 de setembro em Batumi, Geórgia. O tema é Gestão e Avaliação baseadas em resultados. As línguas da conferência serão inglês, georgiano e russo. Os workshops pré conferência acontecerão em 27 e 28 de setembro. Mais informações em [www.eval-net.org](http://www.eval-net.org)

### **Escola de M&A no Kazaquistão**

Em junho de 2011 a aliança Civil do Kazaquistão conduziu 5 dias de Escola de M&A para o Kazaquistão, Ong's e agências do Estado. Quarenta participantes foram selecionados em uma concorrência aberta. O treinamento forneceu tanto conhecimentos teóricos como práticos baseados em programas reais. Todas as atividades foram planejadas e executadas por especialistas locais, o que, na opinião de Jamila Asanova, membro da diretoria do IPEN, é um indicativo da maturidade da profissão de avaliador no país. A Escola de M&A foi conduzida como parte do Projeto Público de Monitoramento implementado pela Aliança Civil do Kazaquistão com apoio financeiro da União Européia. Atualmente, os participantes da Escola de M&A estão trabalhando em seus próprios projetos.

### **Sociedade Civil avalia esforços de restauro na região sul do Kazaquistão.**

No final de 2010, a Rede nacional de M&A na República Kyrgyz lançou o projeto “Construindo capacidade de Avaliação em ONG's para monitoramento de doações no Kazaquistão” com apoio financeiro da Fundação Soros – Kirjístão

O projeto objetiva construir capacidades de avaliação para membros do conselho de coordenadores de Ongs, que foi criado para tratar das consequências do violento conflito vivido na região em junho de 2010, quando mais de 400 pessoas morreram, muitas desapareceram e centenas de casas foram destruídas. A comunidade internacional de doadores se comprometeu em dar suporte para os esforços de restauração e desenvolvimento do governo.

O projeto trabalhou com 25 Ongs da região. Em novembro de 2010 seus representantes assistiram ao seminário de avaliação do estado e agências de financiamento, conduzida pelos especialistas da sociedade civil da Geórgia, Tamar Kordzaya e Revaz Sakevarishvili.

Os participantes do projeto, com a assistência técnica da rede nacional de M&A, conduziram a avaliação da performance do Diretório estadual de reconstrução e desenvolvimento das cidades de Osho e Jala – Abad e da Companhia de Águas Osh, e a provisão de benefícios sociais para vítimas do conflito.

Em maio de 2011 os participantes do projeto submeteram as descobertas às respectivas agências municipais e estaduais. Os experts da Rede Nacional de M&A, com base nas lições e análises aprendidas, farão recomendações ao governo da República Kyrgyz sobre o desenvolvimento de regulamentação e mecanismos para facilitar o uso das descobertas das avaliações conduzidas por organizações da sociedade civil.

Para maiores informações: [www.evaluators.net.kg/](http://www.evaluators.net.kg/)

### **ReLAC planeja um programa de mestrado**

A ReLAC, Rede de M&A da América Latina e do Caribe foi criada em 2004. Sua assembléia anual de 2011 aconteceu em agosto com representantes de mais de 20 organizações ou redes nacionais. Em 2010 a ReLAC realizou sua 3ª Conferência Internacional: “Sistematização e avaliação na América Latina: situação atual, tendências e perspectivas” na Costa Rica. O material pode ser acessado em [www.relacweb.com](http://www.relacweb.com)

Seu mais novo membro é a Rede Paraguaia de Avaliação, dirigida por Pablo Benitez, e composta por colegas do setor público, universidades e Ongs.

A ReLAC tem planos de desenvolver um programa de mestrado em avaliação. Usando a plataforma NING, muitos grupos de trabalho foram constituídos. Os mais recentes e ativos são: Avaliação, gênero e direitos humanos, Sistematização e Avaliação, Modelos lógicos. Você pode participar destes grupos visitando a [www.noticiasrelac.com](http://www.noticiasrelac.com) ou enviando um email em branco para [relac-subscribe@gruposyahoo.com.ar](mailto:relac-subscribe@gruposyahoo.com.ar)

### **Próximo Workshop Internacional da ISO sobre Acordo de Desenvolvimento de Capacidades para Avaliação**

Natalia Kosheleva

O Workshop de Acordo Internacional (IWA) é um documento da Organização Internacional para Padronização (ISO) produzido através de workshops e reuniões. Qualquer interessado pode propor uma IWA e participar do desenvolvimento de uma. IWAs podem ser utilizados como precursores da Padronização Internacional.

A adesão à IWA é voluntária mas a marca ISO dá credibilidade e reconhecimento internacional.

Uma IWA sobre desenvolvimento de capacidades para a avaliação (ECD) é proposta pelo Comitê de Padronização para Avaliação Educacional (JCSEE) e pelo Grupo de Desenvolvimento de capacidades para a avaliação (ECDG). Esta IWA será desenvolvida em um seminário de 5 dias de 17 a 21 de outubro de 2011 em Genebra.

A IOCE fez algumas perguntas aos organizadores do workshop.

1. Por que você acha que o mundo precisa de uma ISO na temática desenvolvimento de capacidades para a avaliação?

De acordo com Ad Melket, sub- secretário geral das Nações Unidas, “ o tema e as preocupações sobre o desenvolvimento de capacidades não são mais uma questão de discussão ou limitados a uma conversa sobre conceito ou teoria. Desenvolvimento de capacidades é do interesse de todos os governos, ongs, sociedade civil e nações unidas”. Enquanto há o consenso sobre a urgente necessidade de se desenvolver capacidades para a avaliação, não há acordo sobre como fazê-lo.

2. A quem uma ISO sobre o desenvolvimento de capacidades para a avaliação beneficiará? A quem não beneficiará?

Os principais beneficiários seriam as pessoas que serão melhor atendidas por projetos que são mais

relevantes, eficientes e efetivos por causa de uma avaliação melhorada. Os beneficiários intermediários seriam os governos, ongs, sociedade civil e agências das nações unidas que têm interesse no desenvolvimento destas capacidades. Pode não beneficiar aqueles que estejam mais interessados em manter o status quo.

3. Quem são os possíveis usuários de uma ISO sobre desenvolvimento de capacidades para avaliação? Não há consenso sobre como o desenvolvimento de capacidades para a avaliação está conceituado. Três padrões de pensamentos comuns são: avaliadores autônomos deveriam ser treinados por meio de workshops e seminários, organizações deveriam ser redesenhadas para possibilitar uma visão compartilhada de avaliação, e a avaliação deveria ser institucionalizada em governos para promover *accountability*. O workshop utilizará um sistema de aproximação para unificar perspectivas e trazer um esclarecimento conceitual.

4. Por que um Workshop de acordo internacional ISO sobre este tema deve ser realizado agora? Se não agora, quando? Se não você, quem?

Para mais informações visite [www.ecdg.net](http://www.ecdg.net)

### **UNICEF e parceiros lançam uma nova série de webinars sobre “Avaliações focadas em equidade”**

UNICEF, UNWOMEN, Fundação Rockefeller, Universidade de graduação Claremont e IOCE, em parceria com IDEAS, OHCHR, Força tarefa UNEG sobre capacidades de avaliação, UNDP, ILO, IDRC e PAHO anunciam uma série de webinars sobre avaliações focadas em equidade. Esta nova série se debruçará sobre os desafios e oportunidades dos resultados da avaliação dos efeitos de políticas, programas e projetos para melhoria da equidade, com foco nos efeitos para os mais excluídos, marginalizados e carentes grupos. O primeiro webinar será em 6 de setembro com Colin Kirk, diretor do escritório de avaliação da Unicef. O segundo será em 21 de setembro com Belen Sanz, Chair, UNEG e Chief, escritório de avaliação UNWOMAN, escritório de avaliação Flaminia Minelli, Escritório do alto comissariado de direitos humanos. Para detalhes, MyM&E [http://mymande.org/index.php?q=equity\\_focused\\_evaluation&x=cl](http://mymande.org/index.php?q=equity_focused_evaluation&x=cl)

### **Algumas atividades atuais da IOCE**

Novas colaborações estão sendo firmadas para melhorar o acesso a achados e recursos para a avaliação. As leis da IOCE estão sendo alteradas para permitir maior inclusão. As mudanças propostas serão apresentadas durante o IOCE AGM em dezembro para aprovação.

Um mapa mundial interativo dos membros da IOCE está em construção e estará disponível em nosso website.

Uma série de webinars está planejada, com auxílio da UNICEF para promover discussões entre membros sobre tópicos de interesse na avaliação. O IPEN sediará o primeiro webinar em 15 de setembro. Para assistir, utilize o seguinte link:

<https://sas.illuminate.com/site/external/launch/dropin.jnlp?sid=vclass&password=J26K7V9DN1UCZT0K0MXU>.

Associações de Avaliação buscando auxílio na condução de conferências ou realizar outros eventos tem

assistência na forma de workshops de desenvolvimento profissional, painéis de discussão e orientação na formação de novas associações. Uma apresentação baseada em 14 estudos de caso foi preparada. A diretoria da IOCE convida-os a enviar suas sugestões para melhor servir nossos membros.